ATA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
09 DE SETEMBRO DE 2014

Aos 09 dias do mês de setembro de 2014, às 9 horas, os membros do Conselho de Administração da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, reuniram-se na sala de reuniões da AGB Peixe Vivo, localizada na Rua Carijós, nº 166, 5º andar, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, para participarem da 15ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração. Participaram os seguintes conselheiros titulares: Tales H. Viana – COPASA; Renato Júnio Constâncio - Cemig; Eduardo Gonçalves de Araújo - LIASA - Ligas de Alumínio S.A; Maria de Lourdes Pereira dos Santos – VALE; Hilda de Paiva Bicalho – Ambiental Piedade; Weber Coutinho – Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha; Vitor Márcio Nunes Feitosa – SINDIEXTRA; Participou o seguinte conselheiro suplente: João Carlos de Melo - IBRAM. Marcus Vinicius Polignano- Instituto Guaicuy; Participaram também: Wagner Soares Costa e Odorico Pereira de Araújo – FIEMG; Clairton Divino de Almeida – CBH Velhas; Célia Maria Brandão Fróes, Ana Cristina da Silveira, Alberto Simon Schvartzman, Berenice Coutinho Malheiros dos Santos e David França Ribeiro Carvalho - AGB Peixe Vivo; Divino Marcos F. Sousa e Andréa Siqueira de J, Silva – DAC. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Vitor Márcio Nunes Feitosa, inicia a reunião as 9h00 e faz a verificação de quórum, após constatado o quórum, faz a leitura da seguinte pauta: **Item 1 -** Abertura e verificação de quórum; **Item 2** – Informes sobre reuniões ocorridas com o presidente da ANA, secretário da SEMAD e diretoria geral do IGAM. **Item 3** - Aprovação da ata da 14ª ordinária do Conselho de Administração ocorrida em 04/08/2014; **Item 4** – Deliberação sobre as contas consolidadas da AGB Peixe Vivo, exercício 2013; **Item 5** –Discussão e deliberação sobre a denúncia dos contratos de Gestão, firmado com o IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas e com a ANA - Agência Nacional de Águas e a dissolução da AGB Peixe Vivo; **Item 6** - Assuntos gerais; **Item 7** - Encerramento. Após a leitura da pauta, o presidente do Conselho de Administração, Sr. Vitor Márcio Nunes Feitosa, indica Hilda de Paiva Bicalho, como secretária desta reunião. Na sequência, passa ao **Item 3** - Aprovação da ata da 14ª ordinária do Conselho de Administração ocorrida em 04/08/2014. Após a leitura e feitos os ajustes solicitados, a ata é aprovada por unanimidade. No **item 4**, o Sr. Presidente passa a palavra para a Diretora de Administração e Finanças, Berenice Coutinho, que faz uma explanação sobre as contas consolidadas e apresenta o parecer da auditoria independente e do Conselho Fiscal, os quais recomendam a aprovação das contas do exercício 2013 pela Assembleia Geral da AGB Peixe Vivo. Após as discussões foi aprovada a recomendação pela aprovação das contas consolidadas do exercício 2013 pela Assembleia Geral. Passando ao **Item 5**, o Sr. Presidente Vitor Feitosa, inicia sua explanação usando a ata da 14ª reunião ordinária do CA, , informando que, juntamente com Célia Fróes, se reuniu com a Sra. Marília Melo, Diretora do IGAM e com Sr. Alceu Torres, Secretário de Meio Ambiente, tendo como pauta a aprovação das prestações de contas do Contrato de Gestão IGAM/AGB Peixe Vivo, das quais somente foram aprovadas as contas do exercício de 2010, estando pendente de aprovação as prestações de contas dos anos 2011, 2012 e 2013. Outro item da pauta foi a assinatura do contrato de gestão com o CBH Pará, que tem recomendação do Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo para que se concretize somente após a aprovação das contas da AGB Peixe Vivo, bem como a assinatura de qualquer outro contrato com o IGAM, sob pena de colocar a AGB Peixe Vivo em condição de ilegalidade. Com relação à aprovação das contas pelo IGAM, esclareceu que a Sra. Marília informou que está trabalhando para que as análises sejam realizadas e que a aprovação das contas é de responsabilidade dos ordenadores de despesa, neste caso ela e a diretora Renata Araújo, com fundamento em pareceres técnico e financeiro da auditora e da diretoria de Contratos e Convênios. E ainda a Sra. Marília disse que a falta de aprovação das contas não impede a assinatura de contratos. Outro assunto que foi tratado nesta reunião na SEMAD, foi a ausência de uma regulamentação com relação às despesas dos comitês, principalmente com os gastos de custeio. Foi informado pela Sra. Marília que o Governo elaborou um Projeto de Lei, onde se prevê o aumento do percentual de custeio da agência, passando de 7,5% para 10% e mais 10% para o custeio dos comitês onde a cobrança já tenha sido implementada. Vitor Feitosa esclarece que a agência precisa de regras claras sobre os gastos e deve-se aproveitar o bom relacionamento com o CBH Velhas para discutir o problema de caixa da agência com relação ao contrato de gestão, que já apresenta déficit no primeiro semestre. Berenice informa que o déficit no custeio, no CG IGAM, no primeiro semestre de 2014 está em R$ 51.000,00, e deverá atingir, ao final do ano, o valor de cerca de R$ 200.000,00. Vitor Feitosa ressalta a preocupação com este déficit e esclarece que os associados respondem por ele em caso de qualquer inadimplência na AGBPV. Vitor

informa que recebeu um *e-mail* do presidente do CBHSF, Anivaldo, que reconhece a dificuldade financeira de custeio da agência e faz críticas sobre o endurecimento da agência com relação às demandas de gastos pela diretoria do CBHSF. Vitor Feitosa ressalta que o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos ainda não tem uma normatização clara sobre os gastos dos comitês de bacias e todo aumento de despesas de custeio dos comitês tem que ter previsão orçamentária e aprovação do Órgão Gestor. Informa que Anivaldo e Célia Fróes foram a Brasília para reunião com o presidente da ANA, onde apresentaram as dificuldades de sustentabilidade financeira da agência e discutiram sobre o dote que vinha sendo pago para a manutenção da Agência e do comitê. Foi solicitado apoio à ANA para continuidade do repasse do dote, tendo sido sinalizado pelo presidente da ANA a possibilidade do repasse do valor de 1,2 milhões de reais por ano, para os anos de 2015 e 2016. Outro assunto tratado com a presidência da ANA foi sobre a unificação dos 7,5% dos dois contratos de gestão (ANA e IGAM), destinado ao custeio da AGB Peixe Vivo, por ser agência única e atender mais de um comitê da bacia do rio São Francisco. O presidente da ANA se posicionou contrário a esta unificação, alegando dificuldades legais. Para Vitor Feitosa a agência única teria que ter conta única para o seu custeio. Não há como dividir o pessoal, a mesma equipe tem que atender a todos os comitês, não tendo uma equipe para atender a cada comitê individualmente. Célia Fróes informa ter recebido informação da ANA que eles estão analisando a possibilidade de unificação dos 7,5%, e que serão realizadas reuniões entre as equipes da SAG, SAF, PGU e AUD, para discutirem o assunto. Com a unificação dos 7,5% resolveria o problema dos comitês que não tem arrecadação e viabilidade econômica em conta separada. Diante do exposto o CA deliberou pelo envio de ofício ao IGAM, informando as condições para que a AGB Peixe Vivo possa assinar novos contratos de gestão, como o caso do CBH Pará e continuar atuando como Agência Equiparada do comitê do Velhas: (1) a aprovação das contas da AGB Peixe Vivo referentes aos anos de 2011, 2012 e 2013 pelo IGAM e (2) a normatização, pelo IGAM, dos gastos demandados pelos Comitês. Caso tais condições não se estabeleçam, a AGB Peixe Vivo se verá forçada a denunciar o contrato de gestão vigente com o IGAM, além de não poder assinar novos contratos. Ressalta que qualquer decisão nesse sentido deverá ser feita mediante ampla negociação com o IGAM e comitês para que haja uma transição tão tranquila quanto possível. O CA entende que os comitês não devem ser prejudicados, como no caso do CBH Pará cujo contrato de gestão está pronto para ser assinado, bem como da possibilidade de adesão do CBH Paraopeba à AGB Peixe Vivo, mas que diante da insegurança jurídica trazida pela não aprovação de contas passadas e a falta de regramento de custeio dos comitês não há como desenvolver um trabalho adequado e dentro das expectativas dos comitês pela Agência. Quanto ao contrato de gestão com a ANA, o CA deliberou pela continuidade do mesmo desde que sejam realizados novos aportes, como os dotes mencionados para os anos de 2015 e 2016. Entretanto, ressalvou a importância de que a ANA também regulamente os valores de custeio do CBHSF e que considere legal o agrupamento do custeio da AGBPV a partir das fontes derivadas das cobranças pelo uso dos recursos hídricos de diferentes comitês, a permitir que o custeio da Agência seja feito de forma unificada e consolidada de todas essas fontes. Este Conselho reconhece o trabalho meritório que vem sendo feito pela Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo, que foi avaliada com notas máximas no seu desempenho, pelo IGAM e pela ANA, mas que o risco jurídico existente pode invalidar o trabalho da AGB e deteriorar o relacionamento com os comitês a quem atende. Salienta que os associados da AGB Peixe Vivo prestam um trabalho voluntário e não podem pagar por uma falta de normatização dos Órgãos Gestores. Vitor informou que os diretores Célia Fróes, Alberto Simon e Berenice Coutinho colocaram os seus cargos à disposição do Conselho de Administração, mas que estão à disposição para desenvolverem os trabalhos que forem necessários na busca da estabilidade da agência. Polignano se manifesta contrário à saída dos diretores, ressaltando que o trabalho desenvolvido pela AGB Peixe Vivo tem atendido bem ao CBH Velhas e não é o momento para começar do zero com uma nova estrutura. Vitor Feitosa informa que o Conselho Fiscal recomendou a não assinatura de novos contratos até a aprovação pelo IGAM das prestações de contas de 2011, 2012 e 2013. Wagner Soares – FIEMG, como associado da AGB Peixe Vivo, informa que a FIEMG está avaliando a possibilidade de sua exclusão como associada da AGB Peixe Vivo, como já feito na AGEVAP. Mas estão analisando pelo fato de que da FIEMG ser uma das instituições que incentivou e apoiou na criação da AGB Peixe Vivo e vem contribuindo na busca de soluções para os problemas de relacionamento entre a AGB Peixe Vivo, Comitês e Órgãos Gestores. A FIEMG ocupa hoje a Vice-

presidência do CBHSF. Wagner informa ainda, que nos estudos de viabilidade econômica da agência do CBH São Francisco, a ANA elaborou estudos com previsão de arrecadação de cem milhões de reais por ano, considerando uma agência única para toda a bacia. Nestas condições os 7,5% para o custeio proporcionaria a viabilidade econômica de uma agência robusta e com capacidade para atendimento às demandas dos comitês. Informa que desde a criação da AGB Peixe Vivo, tinha-se o entendimento de que, os 7,5% da arrecadação seriam gerenciados em conta única, para a manutenção da agência única. Relata que acompanhou a criação da agência e que a FIEMG tem uma responsabilidade política no Sistema de Recursos Hídricos. Polignano diz que entende que esta situação é um jogo político e acha prematuro a denúncia dos contratos de gestão e que deve-se esperar a mudança do cenário político, já que estamos em ano eleitoral. Vitor diz que o momento político é fato, mas que todos devem se preocupar com o déficit que já existe no contrato de gestão do IGAM/CBH VELHAS. Informa ainda que outro problema nas finanças da AGB Peixe Vivo foi o fato da ANA determinar que o custeio do CBHSF fosse pago com os 7,5% da agência, o que causou um grande impacto no custeio da agência, justificando-se, daí, a necessidade de regulamentação dos procedimentos para o cumprimento do contrato, visando a segurança jurídica. Após as ponderações foi deliberado pelo Conselho de Administração, que no prazo máximo de 60 (sessenta) dias se não sair a normatização da ANA e IGAM sobre a unificação das contas de custeio da agência, (7,5%), ou a transferência dos custos de salário da diretora de Integração para o Contrato de Gestão da ANA/CBHSF a diretoria de Integração será extinta, por ato do presidente do Conselho de Administração, o que foi aprovado por todos os presentes. Não tendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração e Secretária.

Vitor Márcio Nunes Feitosa
Presidente do Conselho de Administração da AGB Peixe Vivo

Hilda de Paiva Bicalho
Secretária